Anais do XXVII Encontro de Iniciação à Docência
Pró-reitoria de graduação – ENID – 2025
https://periodicos.ufpb.br/ojs/index.php/enid/index

RESUMO SUBMETIDO AO XXVII ENID - 2025 - UFPB
CRIAÇÃO DE VÍDEOS DIDÁTICOS COMO FERRAMENTA DE OTIMIZAÇÃO DO ENSINO-APRENDIZAGEM DOS PADRÕES DE MARCHA COM ANDADOR: UMA ESTRATÉGIA DA MONITORIA DE PRÓTESES E ÓRTESES

Vivian Bianca Quintino Da Silva
Orientador: Lígia Raquel Ortiz Gomes Stolt

Programa Monitoria
Centro de Ciências da Saúde, CCS, Campus I, João Pessoa - PB

RESUMO: INTRODUÇÃO: A disciplina de Próteses e Órteses, abrange o estudo e a prescrição de dispositivos para marcha e demonstra o desafio de traduzir a teoria da biomecânica para a prática clínica, ensinando e exigindo dos estudantes a capacidade de visualizar e reproduzir corretamente os diferentes padrões de marcha com auxiliares. Por isso, o ensino de temas práticos e complexos como a marcha humana e o uso de auxiliares, como muletas, bengalas e andadores, requer metodologias ativas que facilitem a visualização e a compreensão dos movimentos. Nesse contexto, foi realizada a criação de recursos audiovisuais, especificamente vídeos curtos didáticos para a demonstração precisa dos padrões de marcha com diferentes dispositivos. OBJETIVO: Realizar a criação e aplicação de vídeos didáticos como uma ferramenta de apoio para otimizar o ensino-aprendizagem dos padrões de marcha com auxiliares, no âmbito da monitoria da disciplina de Próteses e Órteses. METODOLOGIA: A base teórica para a demonstração e os ajustes (altura, empunhadura, sequência de apoio) foi a apostila da disciplina. Foram utilizados três tipos de auxiliares: muletas de Lofstrand, andador e bengala. A gravação de cada padrão foi realizada com uma câmera Go Pro Hero e um celular (Motorola) fixados em um tripé, permitindo a captação da realização da atividade de diferentes ângulos. No caso específico da marcha com andadores, foram produzidos vídeos para cada um dos três padrões de marcha que podem ser realizados com esse auxiliar: 1) marcha com sustentação total de peso, 2) Com sustentação parcial de peso e, 3) sem sustentação de peso. Esses vídeos foram imediatamente adotados como material didático pela professora e apresentados aos alunos nas apresentações das aulas, e também foram utilizados nas monitorias online, complementando as aulas teóricas. RESULTADOS E DISCUSSÕES: A incorporação dos vídeos demonstrou um impacto positivo na visualização detalhada dos padrões específicos para cada auxiliar, permitindo aos alunos melhorar a compreensão da sequência de movimentos, bem como revelou-se um processo de aprofundamento teórico e prático a mim, como monitora, para reforçar, por meio do recurso audiovisual, a distinção entre os padrões, como a necessidade de força motora nos membros superiores e no membro inferior saudável para executar o padrão de marcha sem sustentação de peso no andador. Na demonstração com o andador, foi enfatizada a máxima estabilidade desse auxiliar, que consiste no único auxiliar passível de sustentação total de peso, conforme a literatura. Essa ideia mais visual transformou o conteúdo estático em um recurso dinâmico, alinhando-se com a valorização teórica e experiência monitoria-discente para otimizar o aprendizado. CONSIDERAÇÕES FINAIS: A criação de vídeos demonstrando os padrões de marcha com auxiliares, como parte das atividades da monitoria, corroborou como uma estratégia eficaz para auxiliar o ensino-aprendizagem na disciplina de Próteses e Órteses. Além disso, essa experiência de produção, transformando um conteúdo complexo em algo acessível e visual, demonstra a materialização do compromisso da monitoria em facilitar o aprendizado e ser um meio de auxílio duradouro aos estudantes

na compreensão de um tema essencialmente prático.